

PORTFÓLIO

Jadranka Andjelic

Diretora sérvia, desde 2008 radicada no Brasil, onde atua junto da Sequência Filmes, Músicas e Cênicas. Diretora da SEQUENCIA CÊNICAS assina os espetáculos MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO 2014, CATADORES DE SONHOS- UTOPIA COM ATORES E ALPINISTAS 2011 e CIDADE IN/VISÍVEL 2010 (ambos contemplados com o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2009 e 2010). Diretora Artística em 2015 e Diretora geral e Curadora de MULTICIDADE

– Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênica 2015 e 2018, no Rio de Janeiro.

Ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza. Fez parte do ECUM 2006 – Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.



Fundadora do primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia em 1991, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de espetáculos, oficinas, palestras e festivais. Reconhecida pelo investigaçāo de linguagens teatrais conectadas com as questões do mundo contemporâneo. O trabalho entre os artistas de teatro em torno da SEQUÊNCIA CÊNICAS baseia-se na pesquisa e em técnicas do teatro contemporâneo. A diretora dedica-se a um intenso período de preparação dos atores, através de exercícios corporais e vocais por um longo período de criação. O produto final é sempre um espetáculo inédito, com música e dramaturgia originais que surgem do processo de criação.

MULTICIDADE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MULHERES NAS ARTES CÊNICAS 2015 e 2018

www.multicidade.com

MINISTÉRIO DA CULTURA e
EUDORA

APRESENTAM



QUEM SOMOS

PROGRAMAÇÃO

GALERIA

IMPRENSA

MULTICIDADE 2015

CONTATO



EVELINE COSTA



PAOLA VELLUCCI



JADRANKA ANDJELIC

DIREÇÃO GERAL e CURADORIA **EVELINE COSTA, PAOLA VELLUCCI e JADRANKA ANDJELIC**

MULTICIDADE – Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas é um festival no Rio de Janeiro, dedicado à produção artística de mulheres. Em sua 2ª edição o Festival ocupa diversos espaços culturais e oferece ao público [de todos os gêneros!] uma variada programação de espetáculos, performances, instalações, concerto teatral, exposição fotográfica, mostra de vídeos, demonstração de trabalhos, falas temáticas e oficinas de artistas da Alemanha, Brasil, Dinamarca, França e Reino Unido.

Focado na produção de teatro contemporâneo e multimídia, o Festival apresenta a produção de artistas com trabalhos de excelência e busca a ampliação dos

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO, 2014/2015

SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA

Artistas iam para o “país dos sonhos”, um país jamais visto, e de onde ninguém nunca poderá escapar. Neste lugar há quem dome e quem seja domado – um comedor de vidros, um palhaço paranoico, um profeta, o dono do circo e a menina que sonhava em acompanhar os artistas – a natureza de cada um tentando se resguardar do mundo atual. de um grande incêndio, os personagens surgem apresentando um “espetáculo de circo”: acrobata da política, trapezista rebelde, domador de memórias, palhaço do medo, malabarista dos desejos e a irresistível música ao vivo! Um profeta está por perto, oferecendo vinho, cantando sobre o “mundo- circo”. <https://vimeo.com/171628297>



Direção: Jadranka Andjelic

Atores: Rafael Crooz, Bianco Marques, Kaline Leigue e Vivane Saar

Dramaturgia: Eveline Costa **Textos:** Eveline Costa e trechos do “Livro dos abraços” de Eduardo Galeano, texto anônimo de

XV século **Direção musical:** Bianco Marques **Figurinos:** Inara Gomide e coletivo **Desenho de Luz:** Rafael Crooz **Produção**

Executiva: Cris Ribeiro

Foto: Marcela Aguiar

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO

Fruto de pesquisa, o espetáculo traz uma reflexão sobre política, ditadura/ausência de memória coletiva e grande mídia. Investiga o quanto próximo estamos de nós mesmos e do mundo ao qual pertencemos. O incêndio como um acúmulo de erros e o mundo como um circo. Enfim, o espetáculo indaga o quanto somos protagonistas deste mundo e quanto somos somente espectadores.

No espetáculo “Memórias do Pequeno Circo” os números clássicos do circo são “traduzidos” para a linguagem corporal contemporânea, criando uma linguagem cênica que transita entre a leveza lúdica do circo e o tragicômico do grotesco.



Foto: Marcela Aguiar

Fontes de Pesquisas: “A civilização do espetáculo” de Mario Vargas Llosa, “Livro dos abraços” e “Memórias do fogo” de Eduardo Galeano, “O espetáculo mais triste da terra” de Mauro Ventura, profeta Gentileza, textos históricos e documentais.

Produção: SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA

Catadores de Sonhos-Utopia com atores e músicos

2011/2012

SEQUÊNCIA filmes, músicas e cênicas - Rio de Janeiro

Catadores transita na fronteira de linguagens: teatro, dança e vídeo promovendo a interação dos atores, video-maker e músicos. O espetáculo é encenado dentro e fora do teatro, usando a arquitetura do prédio. Os alpinistas escalam e “dançam” na parede, interagindo com atores, músicos e imagens. Catadores de Sonhos discute o espaço da utopia nas relações humanas atuais.

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic / **Atores:** Andréa Maciel, Patrick Sampaio e Ander Simões / **Alpinistas:** Filipe Edney, Eduardo Rodrigues / **Cenário e audiovisual:** Eveline Costa / **Música, violão e direção musical:** Thiago Trajano / **Cello:** Luciano Corrêa/ **Clarinet:** Levi Chaves



Foto: Carol Chediak

PATROCÍNIO: OI FUTURO, METRÔ Rio e KINOPLEX
Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2011 (circulação 2012)

Cidade In/Visível, 2010

Sequência f i l m e s, músicas e cênicas - Rio de Janeiro

CIDADE IN/VISÍVEL celebra a diversidade cultural através deste espetáculo no metrô do Rio de Janeiro e trafega na história multi-étnica da cidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade baseada na tolerância. Durante a viagem, atores e músicos apresentam cenas que foram criadas a partir da pesquisa feita em cima de estórias e músicas das comunidades étnicas do Rio de Janeiro. O transporte público é escolhido enquanto um espaço condensado no qual, nossa coexistência e tolerância para o outro são testados diariamente.



Foto: Estavan Avellar

Direção: Jadranka Andjelic

Atores: Andrea Maciel Garcia, Ander Simões, Giselda Mauer, Kleper Reis / **Dramaturgia:** Eveline Costa / **Musicos:** Rafa

Maia, Renata Neves, Thiago Trajano / **Música:** Thiago Trajano / **Figurinos:** Lydia Quintaes

Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2009

Cidade In/Visível, 2010

CIDADE INVISÍVEL celebra a diversidade cultural através desta experiência no metrô do Rio de Janeiro e trazendo na história multi-étnica da cidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade baseada na tolerância.

Queremos lembrar que nosso país, história e vida diária, incorporam a influência de culturas diferentes, e que a cidade em que nós vivemos hoje, foi criada pelo trabalho e pela diversidade dos cidadãos que viveram nela antes, não obstante suas origens. **CIDADE INVISÍVEL** reflete sobre os aspectos positivos das nossas diferenças culturais e nacionais.

Durante a viagem, atores e músicos apresentam canções que foram criadas a partir da pesquisa feita em cima de estórias e músicas das comunidades étnicas do Rio de Janeiro. O transporte público é encantado enquanto um espaço condizendo no qual, nossa coexistência e tolerância para o outro são testados diariamente.

O projeto foi criado em 2005 pela diretora Jadranka Andjelic e o Dali Teatro – Centro de Pesquisas Teatrais na Sévia, em Belgrado. Continuou em outras cidades do interior do país com grande sucesso em 2007 e 2008, quando foi convidado para ser apresentado na Itália.

Em 2009, na Europa recebeu o Prêmio da ERSTE Foundation "Recognition Award" como um projeto cultural que promove a integração social. Em 2009, a Sequência Música, músicas e cítricos trouxe o projeto para o Brasil, que ganhou o Prêmio Funarte de Teatro Mysiem Muzik.



Linha 1: Praça XV - Estação Central

CIDADE IN/VISÍVEL

Direção: Jadranka Andjelic
Dramaturgia: Eveline Costa
Atores: Andreia Matos Garcia, André Simões, Gisele Maufer e Klagen Reis
Músicos: Rafa Maia, Renata Neves e Thiago Trajano
Direção Musical: Thiago Trajano
Figurinos e Objeto: Lydia Maria Quintana
Projeto Gráfico: Rogério Cavalcanti
Photografia: Estevam Avellar
Direção de Produção: Eveline Costa
Produção Executiva: Erika Costa
Assistente de produção: Sébastien Jorge (Ferinha)
Estagiário de Produção: André Simões
Produção e Realização: Sequência Filmes, músicas e ótimas
Estagiários: Flávio Zorio e Marcelo Villar
Agudecimento: Lydia Guimarães, Moná Margalhaem, Ana Teixeira e Stéphane Brodt, Gráfica Belo Rio, Centro de Memória – Unicamp, MIS (Museu Imagens e Sons), Dali Theater Research Center



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Mysiem Muzik

SEQUÊNCIA
 Rua Ivens de Oliveira, 45 apt. 1210
 20021-250 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel: (21) 2547-6211 / 2633-1179
 e-mail: sequencia@produtora.com.br

CIDADE IN/VISÍVEL
 20 de ABRIL a 21 de MAIO - 2010

Um espetáculo de teatro no vagão do Metrô Rio

Procurando Eva, 2009

SEQUÊNCIA Cênicas e Andrea Maciel

Rio de Janeiro, Museu de República e SESC São João de Meriti

Um olhar sobre a mulher que vai desde uma áurea intimista até a revelação e processos de visibilidade e invisibilidade do feminino.

Conceito/ Coreografia e interpretação: Andrea Maciel

Direção: Jadranka Andelic



Foto: Carol Chediak

Textos: Paul Valéry, Clarise Lispector, Ana Cristina Cezar

Palestras e oficinas

Além de ministrar oficina para atores, Jadranka faz palestras sobre seu processo de trabalho com atores e montagem dos espetáculos. Participa também de seminários e conferências de teatro contemporâneo e políticas culturais.



Fotos: Leonardo Lara

Viajou em turnês com seus espetáculos e oficinas/palestras pela Europa, Brasil, Groenlândia , Marrocos, Mongólia e Inglaterra, Nova Zelândia, Singapura e EUA. Fez parte do ECUM 2006 – Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza .

Cidade In/Visível 2007 / 2008

Dah Centro de Pesquisas Teatrais, Belgrado, Sérvia

Ideia e Direção: Jadranka Andjelic

Dramaturgia: Jadranka Andjelic e Dijana Milosevic

Com: Jugoslav Hadzic, Aleksandra Jelic, Sanja Krsmanović Tasic, Maja Mitic, Lidija Milic, Ivana Milenovic, Dragan Simeunovic, Donka Torov, Ariana Ferfila, Goca Marcetic, Dejan Markovic, Marija Kovacevic, Dragan Simeunovic, Ivana Rasic, Aleksandar Zlatarov

Figurinos: Antonella Diana



Foto: Djordje Tomic

Cidade In/Visível 2007 / 2008

Uma série de espetáculos em transportes públicos (ônibus) de Belgrado, Niš, Leskovac, Vranje, Subotica, Indija, dedicada à tolerância e ao respeito pelos direitos das minorias na Sérvia. Cidade In/Visível reflete sobre os aspectos positivos das nossas diferenças, usando a história destas cidades que foram criadas por diferentes nações que incorporaram suas linguagens, hábitos e trabalho.



Foto: Djordje Tomic

Espelho Móvel 2006

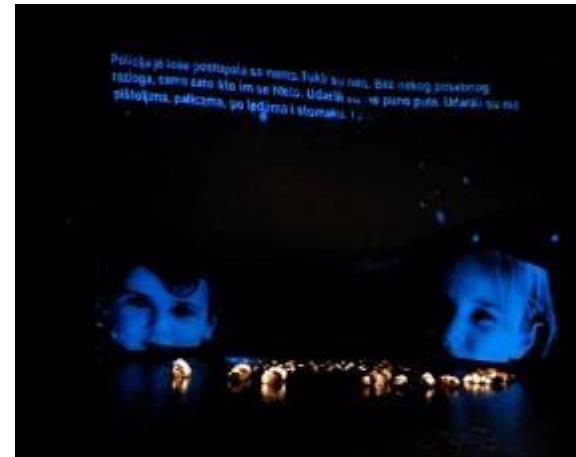
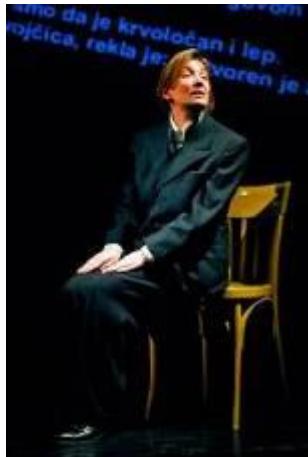
Dah Centro de Pesquisas Teatrais / Sérvia e NOMAD Teatro / Espanha

Direção e dramaturgia : Jadranka Andjelic

Com Rocio Solis

Textos: J.L. Borges, Ben Okri, Arnaldo Antunes, Pema Chödön e depoimentos de "Easy Targets: Violence Against Children Worldwide", Human Rights Watch Testimonies

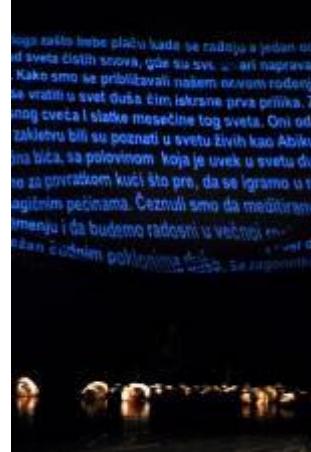
Instalação: Antonella Diana



Djordje Tomic

Espelho Móvel 2006

Esta performance poética e visual é dedicada a alma das crianças – em todos nós. Esta alma que é capaz de ver as coisas como elas são e transformá-las em poesia, mesmo que elas sejam muito duras.



Djordje Tomic

Seekers 2005

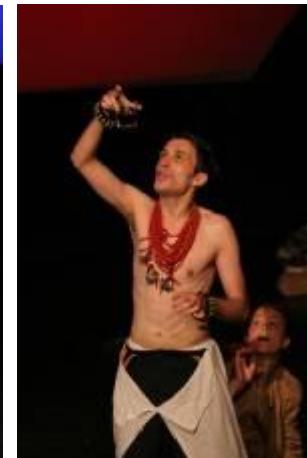
Dah Centro de Pesquisas Teatrais, Belgrado, Sérvia

Direção e dramaturgia : Jadranka Andjelic

Com: Electa Behrens e Janos Bus

Textos: The Gift by Hafiz, Noor-un-nisa Inayat Khan (Madeline) by Jean Fuller, Bhagavad Gita

Scenário, figurino e luz : Antonella Diana



Branko Brandajs

Seekers 2005

Inspirado no poeta persa Sufi Hafiz (XIV) e na vida de Noor e Vilayat (filhos do Mestre Sufi Inyat Khan), que encontraram a mais profunda escuridão do mundo na Segunda Guerra Mundial e ainda mantiveram a sua iluminação espiritual.



Branko Brandajs

Memento 2003

Teatro OM, Dinamarca

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic

Com: Ingrid Hvass, Maria Mänty, Hisako Miura, Annemarie Waagepetersen, Ana Woolf e Sandra Pasini

Textos: Jorge Luis Borges, Clarissa Pinkola Estés, Marina Cvetaieva, Federico Garcia Lorca, Walt Whitman, Ben Okri, Reverent Niemøller, Elise Spingler, Simone Wieil

Cenário, figurinos e luz: Antonella Diana



Vincent Abbey

Memento 2003

Seis mulheres num barco – viajando para uma nova terra, depois da guerra. No mar, uma terra de ninguém, elas esperam e têm medo de uma vida nova. Elas não têm nada a perder; fugindo do passado, a bagagem mais pesada que elas carregam em suas memórias. As artistas envolvidas vêm de culturas muito diferentes: Argentina, Dinamarca, Finlândia, Itália, Japão e Sérvia, dividindo uma terra comum, teatro – lugar onde tudo é possível.



Vincent Abbey

Landscape of Memories 2000

Produção INFANT Festival - Novi Sad, Sérvia

Transformação poética- sem muitas palavras, mas como flashes de imagens e cores da memória, podem transformar memórias dolorosas em compreensão da complexidade da vida.

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic

Atores: Juan Loriente Zamora, Nekane Santamaria (Espanha)



Música: Boris Kovac

Músicos: Milos Matic(bass) , Goran Penic (acordeom) , Boris Kovac (saxofone, clarinete, percussão)

Textos: Isabel Allende, Jorge Luis Borges, Jose Angel Valente, Juan Loriente, Nekane Santamaria

Espaço cênico: Antonella Diana

Vincent Abbey

Espetáculos 1992-2000

- 1992 - Esta Confusão Babilônica, DAH Teatro (Sérvia);
- 1992 - Os Presentes dos Nossos Antepassados - DAH Teatro (Sérvia);
- 1993 - Zênite, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1995 - A Lenda do Fim do Mundo, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1996 - Lembrança dos Anjos, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1997 - Qarrtsiluni, Teatro OM (Dinamarca);
- 1999 - Sun and Moon - Teatro OM (Dinamarca) espetáculo na rua;
- 2000 - Times of The Wind (Teatro OM, Dinamarca) com atores e 200 participantes da comunidade local;



CURRÍCULO VITAE

Jadranka Andelic, diretora sérvia, desde 2008 radicada no Brasil, onde atua junto da Sequência filmes, músicas e cênicas como diretora de **SEQUÊNCIA CÊNICAS** –uma grupo de artistas que colabora com a diretora Jadranka Andjelic desde 2007.

É graduada pela **Academia de Artes Dramáticas de Belgrado**. Desenvolveu suas técnicas com o Odin Teatro, em seminários do **Torgeir Wethal** 1990–1994 e na **International School of Theatre Anthropology (ISTA)** de **Eugenio Barba** em 1996 e 1998. Em 1991 fundou (com Dijana Milosevic) o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, transformado dois anos depois no **DAH Centro de Pesquisas Teatrais**, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais www.dahteatarcentar.com. Reconhecida pelo investigação de linguagens teatrais conectadas com as questões do mundo contemporâneo.

Espetáculos : **Esta Confusão Babilônica** 1992; **Os Presentes dos Nossos Antepassados** 1992 ; **Zênite** 1993; **A Lenda do Fim do Mundo** 1995; **Lembrança dos Anjos** 1996; **Qarrtsiluni**, 1997; **Sun and Moon** – 1999; **Times of The Wind** (Dinamarca) com atores e 200 participantes da comunidade local; **Landscape of Memories**, 2000 (com atores espanhóis e músicos sérvios); **Memento**, 2002 (com atrizes da Dinamarca, Itália, Argentina, Japão e Finlândia); **Seekers**, 2005 (inspirado no poeta sofista persa Hafiz e nas questões espirituais na época da guerra); **Espelho Móvel**, 2007; **A Cidade In/Visível** 2007/2008 (apresentada em ônibus públicos, dedicada à tolerância étnica) e **Procurando Eva**, no Brasil (Museu de República, SESC São João de Meriti, Rio de Janeiro) 2009; **A Cidade In / Visível no Rio de Janeiro** (Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009);



CURRÍCULO VITAE

Catadores de Sonhos, Rio de Janeiro em produção de SEQUÊNCIA Cênicas, **Memórias do Pequeno Circo** de SEQUÊNCIA Cênicas e SALA PRETA> www.sequenciafilmescenicas.com/cenicas/

Viajou em **turnês** com espetáculos e oficinas pela Europa, Brasil, Groenlândia, Marrocos, Mongólia e Inglaterra, Nova Zelândia, Singapore e Estados Unidos. **No Brasil** fez parte do ECUM 2006 - Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Sala Preta – Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza. Apresentou a peça “Espelho Móvel”, no Encontro Nacional de Teatro de Rua, Angra dos Reis em 2007. **Em 2008, mudou-se para o Brasil.**

Ativa em vários **redes teatrais** (The Magdalena Project, EON-European OFF Theatre Network, Balkan Express, ANET,). Ela foi uma das fundadoras e Presidente do Conselho da Associação de Teatros Independentes de Belgrado (ANET) de 1999 a 2006. **Diretora artística** de vários festivais e encontros.

Recebeu o prêmio “**Luigi Pirandello International Prize**” 1997 que Eugênio Barba dividiu com o DAH, entre outras companhias e em Nova Iorque 2007, “**Otto Renne Castillo Award**”. 2009 recebeu **Prêmio de ERSTE Fundation** para projeto de espetáculos dedicados à tolerância étnica, In/Visible City.

CURRÍCULO VITAE

Outras experiências profissional:

1987 - 1991 Trabalhos de free-lance como diretora de teatro na Antiga Iugoslávia. Editora de Artes Cênicas na Revista cultural BEORAMA, em Belgrado 1988 -1989.

1991 Fundou a companhia de **DAH Teatro - Centro de Pesquisa Teatrais em Belgrado**. Desde este ano ate hoje Jadranka Andjelic dirigiu muitas **pecas teatrais nacionais**: Esta Confusão Babilônica, Os Presentes dos nossos Antepassados, O Zenite, A Lenda do fim do Mundo, As Lembranças de um anjo, Os que buscam, O espelho Móvel, A Cidade In/Visivel, como **as internacionais**- Qarrtsiluni, Sun and Moon, Times of the Wind, Lanscape of Memories e Memento.

1993 e 1994 Codiretora Artística no Festival ARTE SALVA VIDA organizado pelo DAH Teatro, no Sava Center, em Belgrado.

1996 Co-Diretora Artística no ENCONTRO Internacional de workshops em teatro, organizado pelo DAH no Centro Cultural de Cinema REX, em Belgrado.

1997 Recebeu a bolsa de residência artística da ARTS Link Programa, da CEC Partners dos EUA, para 6 semanas em Nova Yorke.

1996 Participou em ISTA - International School of thetre Antropology em Copenhagen/Dinamarca e em **1998** no Montemor-o-Novo e Lisboa/Portugal

1997 a 2002 Dirige espetáculos no **Teatro OM** da Dinamarca.

2000 Com ANET, Diretora Artística do Festival de Teatros Independentes de Belgrado, “Novas Definições do papel social do teatro”.

CURRÍCULO VITAE

2001 Diretora artística do Encontro Internacional de Teatro “RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO” em colaboração com o Teatro Nacional, Belgrado

2002 Diretora artística da Festival Internacional CROSS DISSOLVE, REX Centro Cultural, em Belgrado.

2003 Diretora do festival “Teatro como uma maneira de cura”, Centro de Pesquisa de Teatro Dah.

2003 Diretora do Fórum dos Teatros Independentes (conferência sobre a política cultural para o teatro contemporâneo).

2005 Encontro da Rede Balkan Express - reunião de artistas de teatro e da região Balkan, no Centro de Pesquisa do Teatro de Dah Teatro

2007/2008 Diretora artística da Academia Móvel de Artes Cênicas, MAPA Sérvia, em parceria com MAPA Amsterdã

2009/2010 Diretora Artística de festival internacional INFANT, Novi Sad, Sérvia www.infant.eunet.rs

2017 Fundação de ESPAÇO SEQUENCIA, Casa de cultura e arte no Rio de Janeiro

2017 Direção Artística , com Eveline Costa, de Convecção de SOKA GAKAI Brasil no Arena HSCB

2015 Diretora Artística/ Curadora (com Paola Vellucci) de MULTICIDADE -Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas, Rio de Janeiro 2015

2018 Direção de Projeto TERRITÓRIO CENA, ciclo de oficinas com alunos de ensino fundamental publico

2018 Diretora Geral / Curadora (com Eveline Costa e Paola Vellucci) de MULTICIDADE -Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas, Rio de Janeiro

Conte algo que não sei

'A representação da mulher é muito limitada'

Jadranka Andjelic, diretora de teatro

Fundadora, em 1991, do primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, sérvia radicada no Brasil inaugura no Rio espaço dedicado à arte

O 'j' do meu nome se pronuncia com som de 'i'. Nasci em Belgrado, antiga capital da Iugoslávia e hoje capital da Sérvia. Tenho 53 anos e estou no Brasil desde 2007, onde conduzo projetos para jovens e adultos de baixa renda que podem usar técnicas de teatro no processo de autoconhecimento e empoderamento."

ENTREVISTA A:
BRUNO CALIXTO
bruno.calixto@oglobo.com.br



ANA BRANCO

• **Conte algo que não sei.**
Desde 1991, participei de uma rede internacional de mulheres, uma organização muito ativa. Pretendemos repetir este ano o que houve aqui em 2015: mulheres do mundo inteiro reunidas e compartilhando experiências e dialogando sobre autoestima e empoderamento da mulher na sociedade.

• **Como discutir a representatividade da mulher nas artes e dar visibilidade a essa bandeira?**

A mulher nas artes se fez, ao longo da história, mais presente do que a política. Mas, ainda assim, em termos de artes cênicas, os homens prevalecem nos melhores papéis e na direção. Nesse contexto, a representação da mulher é muito limitada, com poucas homenageadas ou nenhuma. O desafio é quebrar essa imagem através de novos papéis e encorajar a mulher a assumir o protagonismo.

• **Em que países isso ocorre?**
Em muitos países europeus, o número de mulheres na direção teatral ainda é muito pequeno. Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega são exceções e estão passos à frente na questão de igualdade de gêneros.

• **Na política também é assim?**

Sim. A primeira mulher a ocupar a presidência de um país no mundo foi na Islândia, nos anos 1980. Lá, os papéis de homem e mulher vêm ficando mais equilibrados também dia a dia.

• **No Brasil, o corpo feminino ainda é muito explorado nas artes?**

No cinema e na TV, a mulher ainda é tratada, muitas vezes, como simples objeto do desejo. Na dança já não é assim.

• **Algum trabalho censurado?**
Não. O regime autoritário estava muito focado na televisão, totalmente controlada

mas só foi reconhecido como crime depois dos conflitos na ex-Iugoslávia (1992-1995) e em Ruanda (1990-1996). Até quando teremos de conviver com isso?

Em 1995, eu estava chocada com a guerra na Bósnia. Naquele ano, o estupro foi declarado crime. Mas só a lei não resolve. Temos que acabar de vez com a cultura machista do 'estuprada porque merece', impregnada em homens e mulheres.

• **Como você saiu da Iugoslávia? Precisou de autorização?**

Saiu dois anos depois do fim da guerra, sem pedir autorização, para a Dinamarca. Foi muito duro e doloroso, mas era preciso.

• **Qual era o cenário quando você fundou o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia?**

Fundamos um teatro quando

o colodio a guerra. Funcionávamos como um laboratório contra tudo.

• **Algum trabalho censurado?**
Não. O regime autoritário estava muito focado na televisão, totalmente controlada

pelos governos. O teatro era menos visado e, por isso, campo livre do pensamento. Nossa linguagem contemporânea, mais corporal e menos literal, também permitiu que certas mensagens fossem transmitidas veladamente. Nossa grupo sempre teve independência e postura liberal.

• **Como você saiu da Iugoslávia? Precisou de autorização?**

Saiu dois anos depois do fim da guerra, sem pedir autorização, para a Dinamarca. Foi muito duro e doloroso, mas era preciso.

• **Como você vê as notícias recentes sobre o aumento do conservadorismo no Europa?**

Estou muito preocupada com a onda conservadora que se espalha em todo o mundo. É mais um sinal da falta de humanidade, cultura e arte.

noblat@oglobo.com.br

RICARDO NOBLAT



"A corrupção é a maior ameaça para o sistema de liberdades que está abrindo caminho na América Latina".
Mário Vargas Llosa, escritor

Crime e castigo

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso ensinou enquanto sua outra persona, a de político, ainda governava o país: "Quando um ministro perde as condições políticas de permanecer no cargo, nem mesmo o presidente da República consegue mantê-lo". O presidente Michel Temer sabe disso. Livrou-se a contragosto de Romero Jucá (PMDB-RR), ministro do Planejamento, flagrado conspirando contra a Lava-Jato.



ILUSTRAÇÃO RETRATO DO LIVRO 'CRIME E CASTIGO'
É VERDADE QUE Jucá manda no ministro que o sucede, manda no PMDB que preside e exerce a função de líder do governo no Congresso. Não é pouca coisa. Mas faltou sorte a ele e a outros quatro ministros que passaram como um relâmpago pelo governo. Eles teriam permanecido se vigorassem à época as regras anunciadas por Temer para afastar ou demitir ministros atingidos por graves suspeitas.

DORAVANTE SERÁ assim: se denunciado pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro é afastado do cargo provisoriamente até que tudo se esclareça. Não perderá o salário. Nem demais vantagens. Caso o STF acolha a denúncia, o que o transformaria em réu, ele será demitido. Apenas por suspeita ou delação, nenhum ministro sairá do governo.

Novo endereço da arte

MAURÍCIO PEIXOTO

mauricio.peixoto@oglobo.com.br

A diretora cinematográfica, dramaturga e produtora cultural Eveline Costa e a diretora de teatro Jadranka Andjelic, sérvia radicada no Brasil, acabam de abrir as portas do Espaço Sequência, centro cultural que funciona na Rua Campos da Paz 105, no Rio Comprido. A ideia é atender a demanda de trabalhos experimentais e de profissionais emergentes. Além disso, acreditamos que, alinhando parcerias e mobilizando a própria comunidade, podemos viabilizar o intercâmbio de residências artísticas. Queremos despertar

nos jovens e na comunidade o espírito empreendedor, com projetos de formação em diversas áreas da economia criativa — diz Jadranka. Neste primeiro semestre, o Espaço Sequência está oferecendo uma programação de oficinas e cursos livres para crianças, jovens e adultos ministrados por renomados profissionais. Outras informações podem ser obtidas pelo site sequenciafilmeselecinicas.com.br. Inscrições podem ser feitas pelo sequenciafilmeselecinicas@gmail.com •



Espaço Sequência. Eveline e Jadranka: dupla idealizou o novo espaço cultural do Rio Comprido

PECAS GRÁFICAS

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO | BRASIL/Rio de Janeiro/Barra Mansa

05 NOV | 20:00 | Teatro Tom Jobim

SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA | Direção: Jadranka Andjelic | Com: Bianco Marques, Kaline Leigue, Rafael Crooz, Vivane Saar | Dramaturgia: Eveline Costa | Textos: Eveline Costa, trechos do "Livre dos Abraços" de Eduardo Galeano e anônimo do século XV | Música e Direção musical: Bianco Marques | Figurinos: Inara Gomide e coletivo

Dentro de um circo inventado, artistas encontram um país jamais visto, e de onde ninguém nunca poderá escapar. Deste lugar, um comedor de vidros, um palhaço paranoico, um profeta, torturador, o dono do circo e a menina que sonhava em acompanhar estes artistas, há quem dome e há quem seja domado. O país dos sonhos que se transforma em país da crueldade. Desejos, domínio, medo, negligéncia, banalização e espetacularização da vida culminam e levam este circo-mundo a um incêndio. "Memórias do Pequeno Circo" surge de IMERSÕES, um projeto de desenvolvimento das técnicas do ator que a diretora Jadranka Andelic conduz com o grupo SALA PRETA desde 2013.



Fotos/Photos: Marcela Aguiar

SÉQUENCIAS CÊNICAS soma um grupo de artistas que colabora com a diretora Jadranka Andjelic e criadora de audiovisual e dramaturga Eveline Costa, dentro da produtora Sequencia filmes, musicas e cênicas. O trabalho entre os artistas em torno da SEQUÊNCIA CÊNICAS baseia-se na pesquisa e em técnicas do teatro contemporâneo. Diretora Sérvia radicada no Brasil desde 2008 é co-fundadora do Dah Teatro do Belgrado, dirigiu vários espetáculos na Sérvia/Europa e em Brasil: CIDADE IN/VISÍVEL,

2010 e CATADORES DE SONHOS, 2011 (com Prêmios de FUNARTE Myriam Muniz). Diretora artística de diversos festivais, ministra oficinas internacionalmente. Criado em 2009 em Barra Mansa, a Sala Preta tem como base de trabalho a pesquisa e criação coletiva e os artistas se dividem entre as funções técnicas e artísticas. Criadores de vários espetáculos e o Projeto Nasce uma Cidade, em 2014 receberam a Medalha Qualidade de Ouro oferecida pela FEBACLA e o Prêmio de Cultura RJ do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

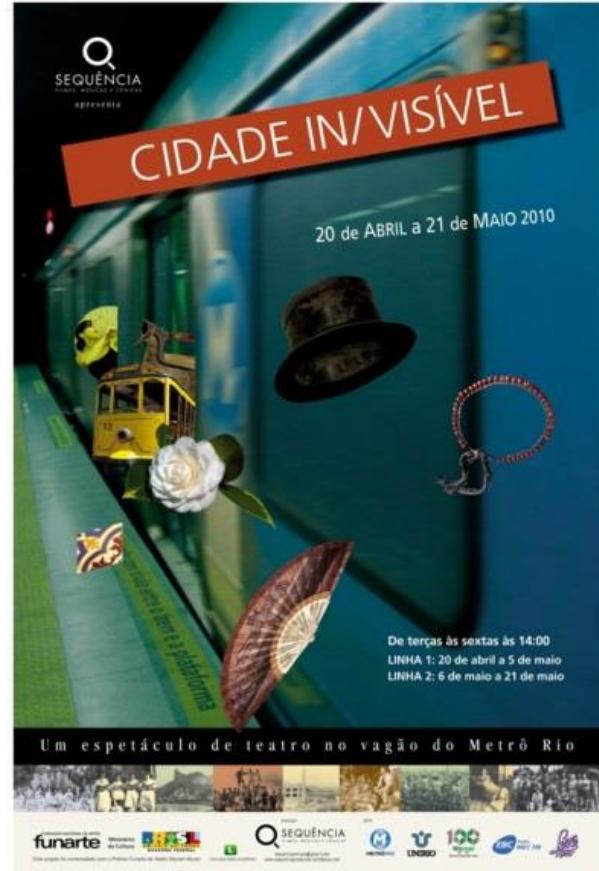
MEMORIES OF A SMALL CIRCUS | BRAZIL/Rio de Janeiro/Barra Mansa

NOV 05 | 20:00 | Theatre Tom Jobim

SEQUÊNCIA CÊNICAS and SALA PRETA | Direction: Jadranka Andjelic | With: Bianco Marques, Kaline Leigue, Rafael Crooz, Vivane Saar | Dramaturgy: Eveline Costa | Text: Eveline Costa, extracts of "Livre dos abraços" by Eduardo Galeano and anonymous from the XV century | Music and Musical Direction: Bianco Marques | Costumes: Inara Gomide and ensemble.

Inside an invented circus, artists find a country never seen, and from where nobody can ever escape. From this place, a glass eater, paranoid clown, a prophet, torturer, circus owner and the girl who had dreamed following these artists, there are those who tame and those who are tamed. The country of dreams turns into the country of cruelty. Desires, control, fear, negligence, banalization and spectacularization of life culminate leading this circus-world to a fire. "Memories of a Small Circus" surged from the Project of development of actor's skill - IMERSÕES which director Jadranka Andelic has been conducting with a group Sala Preta, since 2013.

[FUNARTE Myriam Muniz Theatre Award]. Artistic director of diverse festivals and gives workshops throughout the world. Created in 2009 in Barra Mansa, the Sal Preta has as works basis research and collective creation where the artists take turns in all technical and artistic functions. Creators of various shows and Project Nasce uma Cidade in 2014 received the Gold Quality Medal offered by FEBACLA and Award to Culture of the State of Rio de Janeiro.



“segurando a pata do leão”
OFICINA PARA ATORES/ BAILARINOS
com a diretora jadranka andelic
sequência cênicas

“Seguro a pata do leão, cada vez que danço.” Hafiz

5 a 9 agosto 2013
14.00 às 18.00 horas, casa amok
Rua das Palmeiras 96, Botafogo
Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO: sequenciacenicas@gmail.com

CONTATO: (21) 3449 8736 / 96407 0266 / 99900 0685

SEQUÊNCIA FILMES, MÚSICAS E CÊNICAS, RIO DE JANEIRO

MAIS INFO: www.sequenciafilmescenicas.com/cenicas/oficina-de-teatro/

11 de agosto - Sábado

14h30 Roda de conversa sobre Crítica Teatral
com Kil Abreu (SP) e participação: Astier Basílio (PB),
Danilo Castro (CE) e Oswald Barroso (CE)
Foyer do Theatro José de Alencar

19h Encerramento - Theatro José de Alencar



19h30
ENXURRO
(Cia do Feijão - SP)
Theatro José de Alencar

20h Mostra Memória:
NA CORDA BAMBA
(Teatro Novo, CE)
Teatro Dragão do Mar
21h Show: **TRANSACIONAIS** (CE) -
Jardim do Theatro José de Alencar

Oficinas - 6 à 10 de agosto

Segurando a Pata do Leão, com Jadranka Andjelic
14h às 18h - Vila das Artes

Corpo, Estado e Criação no Jogo do Palhaço - Silvia Leblon
14h às 18h - Teatro Paschoal Carlos Magno
(Teatro Universitário - UFC)

Jogo, Tensão e Improviso - Henrique Bezerra
8h às 12h - Centro Cultural Bom Jardim

Teatro do Oprimido: Jogos Teatrais e Improvisação
- Vera Araújo
8h às 12h - Sede do Grupo Imagens

Seminários

TEATRO EM REDE, com Kil Abreu (SP)
Mediação: Gyl Giffony (CE)
09 de agosto - quinta-feira - 16h
Local: Vila das Artes (Escola Pública de Teatro)

CIDADE E TEATRO, com André Carreira (SC)
Mediação: Maria Rosa
10 de agosto - sexta-feira - 16h
Local: Vila das Artes (Escola Pública de Teatro)

DIREÇÃO TEATRAL, com Guillermo Cacace (ARG)
Mediação: Thiago Arrais
11 de agosto - sábado - 17h
Local: Foyer do Theatro José Alencar

Endereços

Casa da Esquina (Sede do Grupo Bagaceira e Teatro Máquina)
Rua João Lobo, 62 - Fátima
3472.2131

Centro Cultural Bom Jardim (Teatro Marcus Miranda)
Rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim
3497.5981

CUCA Che Guevara
Av. Presidente Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará
3237.4688

Espaço Popular de Artes (Sede da Cia Prisma de Artes)
Rua Maria Saráiva, 41 - Dias Macedo
4141.5099

Lions (Praça dos Leões)
Rua Gen. Bezerril, 356 - Centro

Sede do Grupo Imagens
Rua José Osvaldo Figueiredo, 48 - Monte Castelo
8834.1071

SESC Senac Iracema
Rua Boris, 90 C - Centro
3452.1242

Teatro Antonieta Noronha
Rua Pereira Filgueiras, 2 - Centro
3254.2072

Theatro José de Alencar
Rua Liberato Barroso, 525 - Centro
3101.2583

Teatro Universitário (Teatro Paschoal Carlos Magno)
Av. da Universidade, 2210 - Benfica
3366.7831

Vila das Artes
Rua 24 de maio, 1221, Centro
3252.1444



SESC
RIO DE JANEIRO

apresenta

Feminino Cotidiano



25/3, às 20h



ou Procurando Eva

R\$ 4 (comerciários, estudantes e idosos)

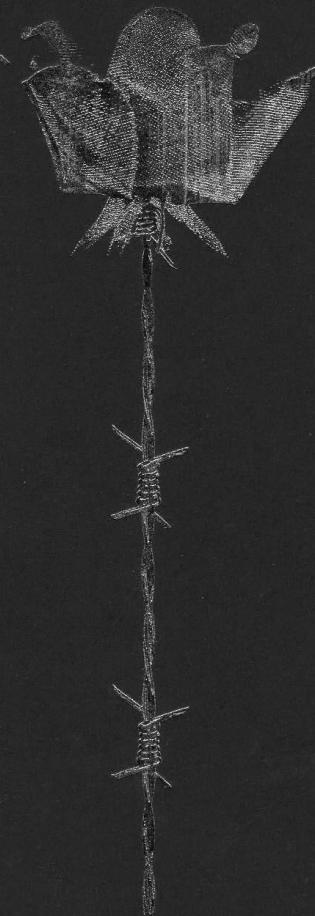
e R\$ 8,14 anos.

Espetáculo de dança que conta com textos de Paul Valéry, Ana Cristina Cesar e Clarice Lispector. Um olhar sobre a mulher que vai desde uma áurea intimista até a revelação de processos de visibilidade e invisibilidade do feminino.

O trabalho coreográfico coloca em evidência os detalhes pertencentes aos rituais sociais femininos e transita na linha tênue que separa um gesto cotidiano de uma manifestação política e exaltada.

Direção de Jadranka Andjelic. Músico Convidado: Rudi Garrido.
Coreografia e interpretação: Andréa Maciel Garcia.

Unidade São João de Meriti
Av. Automovel Clube, 66. Tel.: (21) 2755-6513. www.sescrj.org.br



07/4/06

FLORES EM HIROSHIMA

CURADORIA E MEDIAÇÃO: CARLOS SIMONI (BRASIL/SP)

Autor e pesquisador, é um dos fundadores do LUME – Núcleo de Pesquisas Teatrais - UNICAMP, que elabora, codifica e sistematiza técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator. Ator, desde 1989, do Grupo Internacional Ponte dos Ventos - Odin Teatret, da Dinamarca, dirigido por Iben Rasmussen. Apresentou e ministrou cursos e demonstrações técnicas em todo o Brasil, Américas, Europa e Oriente Médio.



O PAPEL DO ARTISTA EM TEMPOS ESCUROS

JADRANKA ANDJELIC (SÉRVIA)

Diretora graduada pela Academia de Artes Dramáticas da Universidade da Sérvia. Em 1991 fundou o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, transformado dois anos depois no DAH - Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais. Autora de artigos e ensaios sobre teatro. Fundadora da Associação de Teatros Independentes (Anet) e ativista em várias redes internacionais, atua como diretora artística e executiva em festivais e encontros.



WORKSHOP PARA ATORES, MÚSICOS E BAILARINOS

Jadranka Andjelic, diretora graduada pela Academia de Artes Dramáticas da Universidade da Sérvia, mora em Belgrado, Europa. Em 1991 fundou o DAH - Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais. De 1997 a 2002, colaborou com a fundação Cia teatral OM, na Dinamarca. Viajou em turnê com performances e workshops pela Europa, na Dinamarca, Marrocos, Mongólia e UK, para Nova Zelândia e U.S.A. E presidente da Associação de Teatro Independente em Belgrado, e participou do ECUM, Encontro Mundial das Artes Cênicas no Brasil em 2006.



Workshop para atores e dançarinos interessados no teatro contemporâneo e músicos envolvidos com performances e artes cênicas. Este trabalho tem uma atenção especial voltada para o parceiro de cena e ao grupo, e desenvolve improvisações e diálogos entre corpo, voz e espaço. O workshop apresenta várias possibilidades na criação de performances, através de improvisações corporais e vocais. Será elaborada uma série de trabalhos com corda e hambú no processo criativo. O trabalho do "performer" será focado na presença de palco e nos princípios do corpo: impulso para ação, direções no espaço, diferentes formas de ações e energia, movimento, equilíbrio, ritmo e velocidade.

9, 10 e 11 de junho

**sexta-feira 14:00 às 19:00
sábado e domingo 11:00 às 19:00 (1 hora intervalo)**

Inscrições até o dia 5 de junho.

**Custo: R\$250
(21) 9633-1379/3322-7277**

:: Eveline Costa :: Seqüência filmes ::

PROGRAMAÇÃO

ESPECTÁCULOS

13 TERÇA

- 17h30 Corojo de Abertura pelas ruas da cidade
- 21h Abertura Solene e Espetáculo de Abertura Sonhos de uma Noite de Verão (Farsacena Cia. Teatral / Rio de Janeiro) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

14 QUARTA

- 21h A Lenda da Padroeira (Grupo Cutucurim / Angra dos Reis) Praça Gal. Osório (Praça do Carmo)

15 QUINTA

- 17h O Pagador de Promessas (Grupo Cronos / Rio de Janeiro) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)
- 19h Negreiros (Grupo Com Licença Estamos em Cena / Angra dos Reis) Cais de Santa Luzia
- 22h Espetáculo Internacional Espelho Móvel (Teatro Nômade / Espanha & Dah Theater Research Center de Belgrado / Sérvia) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

16 SEXTA

- 17h Das Saborosas Aventuras de Dom Quixote de La Mancha e seu escudeiro Sancho Pança (Teatro que roda / Goiás) Rua do Comércio
- 21h Comédias a la carte (Cia. Candongas / Minas Gerais) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

17 SÁBADO

- 17h As 4 chaves (Teatro Venitoforte / São Paulo) Praça General Osório (Praça do Carmo)
- 19h Teatro Chamado Cordel (Imbuáça / Sergipe) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)
- 22h Mythologias do Cíă (Falos & Stercus / Rio Grande do Sul) Praça Amaral Peixoto (Praça do Porto)

18 DOMINGO

- 17h Um Show de Variedades Palhacísticas (Teatro de Rocokóz / São Paulo) Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)
- 20h Espetáculo de Encerramento Dar não dói...o que dói é resistir (Tá na Rua / Rio de Janeiro) Praça Amaral Peixoto (Praça do Porto)

PERFORMANCES

14 QUARTA

16 às 20h **Performances Urbanas:** Cia. das Sombras, Glauber Barros, Daimo Saráiva, Atuandares, Lyla Melo, Mário dos Anjos & João Novaeas, Conceição Correa e Angra Cia. de Teatro. Diversos pontos da Cidade

OFICINAS

17 E 18 SÁBADO E DOMINGO

- Perna de Pau** Lígia Veiga (Rio de Janeiro) 9 às 12h e 14 às 17h Convento São Bernardino de Sena
- Atuação** Bya Braga (Minas Gerais) 9 às 12h e 14 às 17h Convento São Bernardino de Sena
- Direção** André Carreira (Santa Catarina) 9 às 12h e 14 às 17h Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

ESPECTÁCULOS NOS BAIRROS

14 QUARTA

- 17b Quem ri por último... (Os Palhacologistas / Angra dos Reis) Vila Histórica de Mambucaba Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

15 QUINTA

- 17b O Auto do Trabalhador (Grupo Cutucurim / Angra dos Reis) Village - Centro Comercial
- 17b Contando Estórias (Cia. Álacre de Teatro / Angra dos Reis) Camorim - em frente a Escola Municipal Cel. João Pedro de Almeida

16 SEXTA

- 17b Porque a Noiva Botou o Noivo na Justiça (Fábrika do Entretenimento / Angra dos Reis) Vila do Abrão - Praça da Igreja de São Sebastião
- 19b Vamos Rir ?! (Cia. Palhaco / Angra dos Reis) Monsuaba - em frente ao DPO

MESA REDONDA

14 QUARTA

15h Tema "Teatro de rua e as políticas de cultura" Expositores: Carlos Biagioli (São Paulo), Caique Botkay e Licko Turle (Rio de Janeiro) Mediador: Adilson Florentino (Rio de Janeiro) Local: Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

CONVERSA

16 SEXTA

10h Com a Diretora Jadranka Andjelic (Sérvia) Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

ENCONTRO NACIONAL DE

13 A 18 DE MARÇO 2007

TEATRO DE RUA

PREFEITURA DE ANGRA
Nunca se fez tanto.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA, ESPORTES E EVENTOS

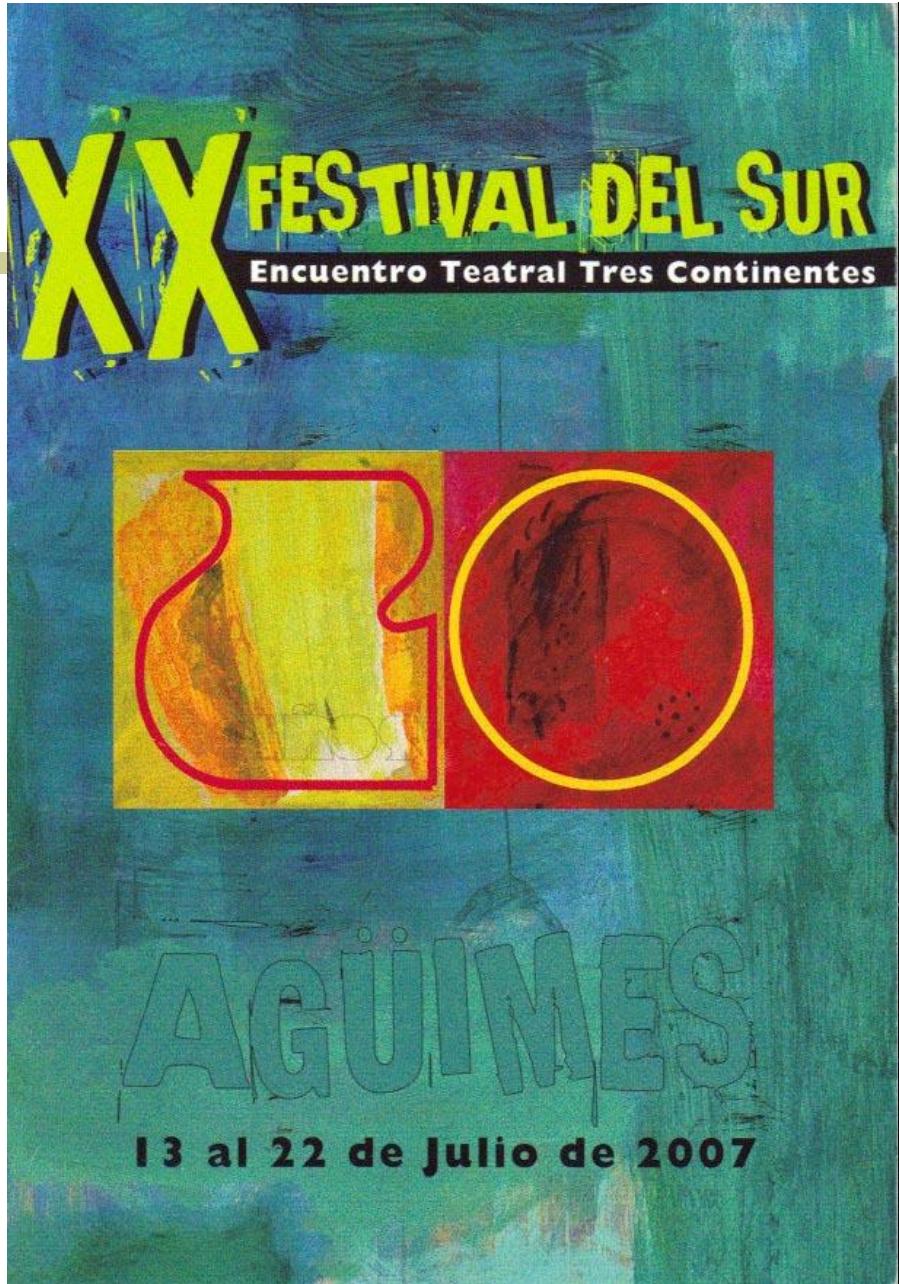
Proyecto Minúscula

KOPRODUKCIJA TEATRO NOMAD (Španija)
I DAH TEATRA CENTRA ZA POZOŘIŠTA
ISTRAŽIVANJA (SRBIJA)

**Ogledalo koje izmiče
El Espejo Cambiante**

CO-PRODUCCIÓN ENTRE TEATRO NOMAD (ESPAÑA) Y DAH TEATRO CENTRO DE INVESTIGACIÓN (SERBIA)

*Ogledalo koje izmiče je predstava u kome se sreću teatar i vizuelna umetnost.
El Espejo Cambiante es un encuentro entre la performance y el arte visual.*



PLAZA NUESTRA SEÑORA DEL ROSARIO		AVENIDA DE LOS PESCADORES		CASA DE LA CULTURA CRUCE DE ARINAGA	
TEATRO MUNICIPAL DE AGÜIMES		COMPLEJO PARROQUIAL DE AGÜIMES		PLAZA SANTO DOMINGO	
13	Viernes				20H30 Brindis con vino de Agüimes por el XX Aniversario del Festival del Sur
					21H00 2RC Producciones (España-Canarias) El Alcalde de Zalamea, de Calderón de la Barca
14	Sábado	▲	19H00 Nieves Mateo Producciones (España-Canarias) Espejo quebrado, de José J. Vásquez. En proceso de montaje		
		●	21H00 Mago Migue (Andalucía-España) Concierto para Barajá y Orquesta, de Miguel Puga		
		■	22H30 Diengoz (Senegal). Laamb		
15	Domingo	▲	12H00 Tracson Teatro (Canarias-España). Zanilandia, de Leandro López Ojeda		
		●	21H00 Teresa Nieto (Madrid-España) Solipandi		
		●	21H30 Marcelo Ndong (Guinea Ecuatorial). Marcelo sin palabra, de Marcelo Ndong		
16	Lunes	▲	21H00 La Fanfarria (Colombia) El negroito aquél, de Jorge Luis Pérez		
17	Martes	▲	21H00 L'om Imprebis (Madrid-España). Imprebis etiqueta negra		
18	Miércoles	●	20H30 Babacar Dieng (Senegal). Babacar Dieng y sus Djembés.		
		●	21H00 Oficina de Teatro Galagalazul (Mozambique) Dois perdidos numa noite suja, de Plínio Marcos		
19	Jueves	●	21H00 Micromicrom (Madrid-España). Los niños perdidos, de Laila Ripoll		
		▲	22H30 Nomad Teatro (España-Canarias) / DahTeatro Centro de Investigación (Serbia) El espejo cambiante. Proyecto Minúscula, creación colectiva		
20	Viernes	●	21H00 Patxi Andión. La música de los poetas		
		●	22H30 Teatro Portátil (Brasil). Dos números		
21	Sábado	●	12H00 Marcelo Ndong (Guinea Ecuatorial) con Marcelo. Celebración del XV Aniversario del Teatro Meridional entre función y función el público podrá asistir a los cambios de escenografía, maquillaje de los actores, etc. Se servirá un vino canario para celebrar el aniversario de la compañía. Teatro Meridional (Madrid-España)		
		●	19H00 Cyrano, adaptación de Julio Salvatierra a partir del texto de Edmond Rostand		
		●	20H30 ¿Cómo ser Leonardo?, de Julio Salvatierra		
		■	22H00 Qfwfq, una Historia del Universo, adaptación de Julio Salvatierra a partir de Las cosmicómicas de Italo Calvino		
22	Domingo	●	21H00 Mabel Manzotti (Argentina) Más vale tarde que nunca, de Malena Barro y Mabel Manzotti		

www.aguimes.es

Crossroads 2006



**Women
Connecting ~
Women
Transforming**

9–15 July 2006

An International
Festival of Women in
Contemporary
Theatre organized by
Magdalena
(Singapore)

A Meeting with
The Magdalena Project In Asia

Christina Castrillo
A Space Between
Contemporary Performance
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

The fundamental element of Christina Castrillo's theatrical work is 'memory'; not only with a reference to what one remembers or thinks he remembers, but rather as that particular, often imperceptible, network of cues through which an emotion appears or a reaction directs movement.

Mak Yong: Court Jester
Dance Theatre
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

The workshop explores the interaction between the performing space and the performers. Where does the space end and the performer begin? How do the two communicate? How can the scenography become alive and the actor part of the scenography?

The Present is the
Performance
Ani Greenlight
Contemporary
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

How do we know when we are truly 'present'? How do we maintain the engagement of our audience? In these performance workshops we will work with training techniques that confront these components and questions.

Serraikella
Chhau
Contemporary
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

TS-15 July
Kecak or cak is a form of "mouth music" where the performers chant the syllable cak in a variety of syncopated and interlocking rhythms. In this workshop, participants will learn the basic syncopated rhythms and the beginning sequence of a typical Kecak performance.

10–15 July
Mak Yong: Court Jester
Dance Theatre
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

This ancient dance drama presentation is believed to be originated from Langkasuka Kingdom, the first Malay Kingdom on Malay Peninsula. The Mak Yong workshop will be divided into four parts: rhythms and music in Mak Yong, "Mengadap Rebab" dance and singing, the acting style of Court Jesters, and the classical dance of "Tari Ragam" traveling dance.

The Present is the
Performance
Ani Greenlight
Contemporary
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

Serraikella Chhau is inspired by martial arts. Because of the unique use of masks the emotions are expressed kinaesthetically. The mask wears a static expression but in the magic of chhau every flexion and every thrust of the head, coupled with total body dynamics, contributes to create a form of mime that adds a new dimension to the concept of

abinaya or expression.

Chinese Opera
Movement, Dance
and Song
Jasmine Wong
Contemporary
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

This workshop introduces the basic theatrical concepts of traditional Chinese opera. Participants will also be taught the graceful moves of Cantonese opera, from walking to handling "water-sleeves", fights and weapons. There will also be an introduction to Cantonese opera music and song.

Feldenkrais Workshops
Sally Yeo
Contemporary
10–15 July
LASALLE-SIA College of the Arts

The Feldenkrais Method is a form of somatic education that uses gentle movement and directed attention to improve movement and enhance human functioning. These workshops use the Feldenkrais Method to help the performer build awareness of their movement habits and to discover ways to expand their movement possibilities.

ТЕАТРЫН ШИНЭ УРСГААЛ-МОНГОЛД

INTERNATIONAL THEATRE FESTIVAL



MONGOLIA
2005

INDEPENDENT THEATRE CALLS FOR MONGOLIA



Ministry of Education,
Cultural and Scientific



Mongolia Center of the
International Theatre Institute



Center for Artists
of Professional Drama



Arts Council
of Mongolia



The State Academic
Theatre of Drama



The Federation
of Mongolian Art Workers
Associations



IC and A

Foundation of
Development
Cultural



JADRANKA ANDJELIC

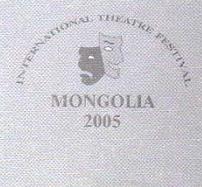
(1963) is a theatre director from Belgrade, Serbia. She is the founder (together with Dijana Milosevic) of DAH Theatre in 1991, which enlarged its activities in the Theatre Research Centre in 1993, www.rex.b92.net/dah. As one of the most well known contemporary theatres in Yugoslavia today it has been organizing various activities in which Jadranka has been the artistic or managing director, like Arts Saves Life Festival (1993 and 1994), International Theatre Workshop Meeting (1996) and Endurance and Transformation (2001), Theatre as Way of Healing (2003). She is one of the founders of the international theatre network NATASHA Project (1992). Besides directing various performances in DAH Theatre, she has collaborated with Teatret OM (Denmark) from 1997-2002. She is one of the founders and the Head of the board of Association of Independent Theatres in Belgrade. She has been travelling with her performances and workshops in Bulgaria, Denmark, Greece, Greenland, Hungary, Italy, Macedonia, Mongolia, Montenegro, New Zealand, Norway, Romania, Serbia, Spain, Slovenia, Sweden, UK, USA.

WORKSHOP FOR ACTORS AND DIRECTORS

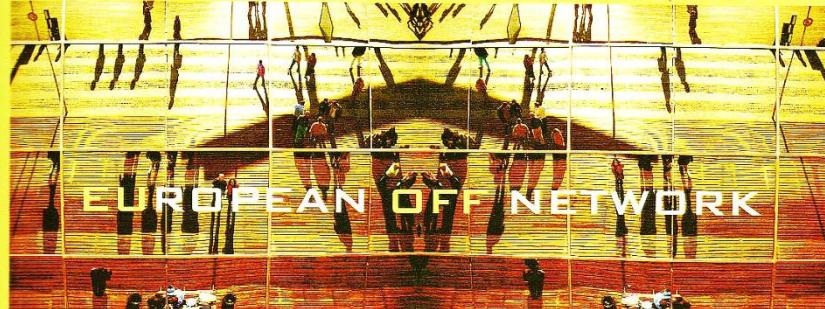
To work on performer's presence on the stage is focused on the main principles of the body: center, impulse for the action, directions in the space, different qualities of actions/energy, change of balance, rhythm and tempo. Work will develop through different individual and group exercises.

The workshop introduces various possibilities in creating a performance, through physical and vocal improvisations and montage of actor's materials. Also includes work with objects and presentation of the various starting points in the creative process (music, photos, dreams, memories, personal objects, physical scores, etc.)

The structure of dance will be explored, creating the dance score and working with music and percussion.



Europäisches Treffen freier Theatergruppen / 16. - 19. Juni 2005 im Festspielhaus St. Pölten



European meeting of fringe theater groups / June 16 - 19, 2005 Festspielhaus St. Pölten/Austria

EUROPEAN OFF NETWORK

Programme

Thursday, June 16, 2005

- 17.00 – 17.30 Opening lounge + who is who
17.30 – 19.00 Presentations and contact exchange
19.00 – 19.15 Welcoming speech of the mayor of St. Pölten
20.00 Ewiges Kind (D, A, CZ, H, USA): music performance
followed by Open Lounge

Friday, June 17, 2005

- 09.00 – 09.30 Introduction; followed by an opening by a representative of the head of the Provincial Government of Niederösterreich / Lower Austria Dr. Erwin Pröll
09.30 – 10.30 Dragan Klaic: OFF Theatre: different performing art systems in Europe – chances and contradictions
11.00 – 12.00 Jadranka Andjelic: Balkan Express – net-working in eastern European countries
13.30 – 16.00 Situation of fringe theatre in Europe - country reports
16.30 – 18.00 Working-groups:
Helmut Hartmann: contents and tradition
Juliane Alton: social and legal working-conditions
Sabine Kock: net-working in fringe theatre
18.00 – 18.30 Plenary assemblies to the working groups
20.00 Bladder Circus Company (Hólyagcirkusz Társulat, Hungary): „To Hell With The Old Witch“; Anarchistic circus-opera - Hommage à Dario Fo
followed by Round Table and Open Lounge

Saturday, June 18, 2005

- 09.15 – 09.45 Therese Kaufmann: Empowerment and networking - strategies of European cultural policy
09.45 – 10.15 Mary Ann de Vlieg: Visions and practise of the IETM (Informal European Theatre Meeting)
10.15 – 11.00 Discussion
11.30 – 12.30 Video and Discussion
Precarious work: multiple protests of artists in France 2003
14.30 – 16.30 Workshops
W I: Dragan Klaic: Strategies to strengthen the position of fringe theatre groups in Europe
W II: Tomáš Žížka: Fringe theatre work in site-specific locations
W III: Nika Sommeregger: Radical art - an attempt to see in the dark
17.00 – 18.30 Panel discussion: Fringe Theatre: mobility of culture in the "new" Europe
With Mercedes Echerer (A), Jadranka Andjelic (YU), Rolf Sossna (S), Anita Kaya (A), NN; Moderation: Larry Lash (Financial Times)
International Theatre Party:
20.00 Satores & Arepo Group (Bulgaria/Slovenia): "Anatomy of Extreme"; physical theatre performance
21.00 Ektar (Hungary): ethno jazz
22.00 Teatr Biuro Podrozy (Poland): „Carmen Funebre“; Spectacle with stilts in front of the Festspielhaus
23.00 Live Music with Fatima Spar and the Freedom Fries (Turkey, A, Serbia & Montenegro, Macedonia, BU, Ukraine); Swing à la Jungle Style and New Orleans, Bepop, oriental Pop, Gypsy-Brass à la Balkan

Sunday, June 19, 2005

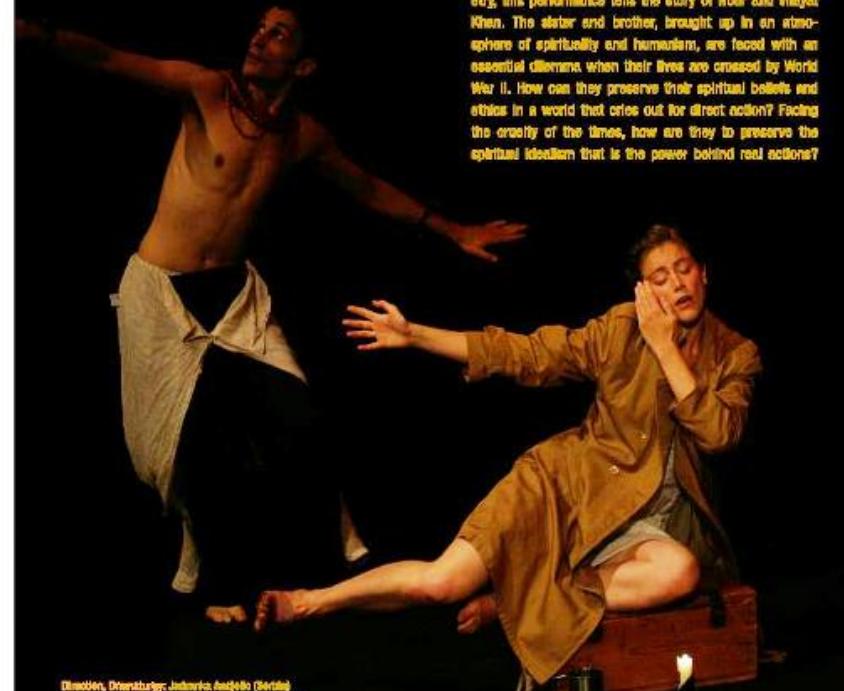
- 10.00 Final plenary session with brunch

La MaMa E.T.C. presents
 Dah Theatre Research Centre
 Jadranka Andjelic Project

October 7 & 8, 2005 • 8 pm
 First Floor Theatre • #15
 La MaMa E.T.C.
 74A East 4th Street
 NY, NY 10003
 212-475-7710
 www.lama.org

Seekers

Woven from the threads of the Sufi Master Hafiz's poetry, this performance tells the story of Noor and Vilayet Khan. The sister and brother, brought up in an atmosphere of spirituality and humanism, are faced with an essential dilemma when their lives are crossed by World War II. How can they preserve their spiritual beliefs and ethics in a world that cries out for direct action? Facing the cruelty of the times, how are they to preserve the spiritual idealism that is the power behind real actions?



Directed, Dramaturgy: Jadranka Andjelic (Serbia)
 Performers: Electa Behrens (USA), Janos Buz (Serbia)
 Set and Costume Design: Antonella Diana (Italy)
 Text from: Hafiz "The Gift", Jean Fuller: "Noor-an-nisa Inayat Khan (Madeline)", Bhagavad Gita
 Organizers: Elizabeth Kurela (Serbia)

Photography by Electa Behrens

Režija i dramaturgija / Direction, dramaturgy: Jadranka Andjelic (Serbia)
 Igraju / Performers: Electa Behrens (USA), Janos Buz (Serbia)
 Scena i kostim / Set and costume design: Antonella Diana (Italy)
 Tekstovi / Text from: Hafiz "The Gift/Poklon", Jean Fuller: "Noor-an-nisa Inayat Khan (Madeline)", Bhagavad Gita
 Organizacija / Organisation: Elizabeth Kurela (Serbia)

U predstavi Tragači priča o bratu i sestri se prepiše sa pozajmom Hafiza, sufi pesnika iz XIV veka. Odrasli su tradiciju sufizma i atmosferu duhovnosti u humanosti Nor i Vilajet Kan se našale pred unutrašnjom odlukom u susretu sa okolnostima II svetskog rata i progona miliona ljudi. Kako sačuvati ličnu etiku i duhovnost a učiniti nešto konkretno da bi se zlo zaustavilo. Kako se suočiti sa realnošću sveta a ne izgubiti ideale duhovnih vrednosti koji su prava snaga iza akcije.

Woven from the threads of the Sufi Master Hafiz's poetry, this performance tells the story of Noor and Vilayet Khan. This sister and brother, brought up in an atmosphere of spirituality and humanism, were faced with an essential dilemma when their lives were crossed by World War II: how were they to preserve their spiritual beliefs and ethics in a world that cried out for direct action? Facing the cruelty of the times, how were they to preserve the spiritual idealism that is the power behind real actions?

Predstava je realizovana uz pomoć Sekretarijata za kulturu Grada Beograda. U saradnji sa Beogradskim Dramskim Pozorištem. / Supported by City Council of Belgrade - Secretary of Culture. In collaboration with Belgrade Drama Theatre.

Program Dah Teatra Centra za pozorišna istraživanja se sastoji iz predstava, radionica, predavanja, posebnih projekata, susreta i festivala. > www.rex.b92.net/dah
 Dah Theatre Research Centre's program consists from performances, workshops, lectures, special projects, meeting and festivals. > www.rex.b92.net/dah

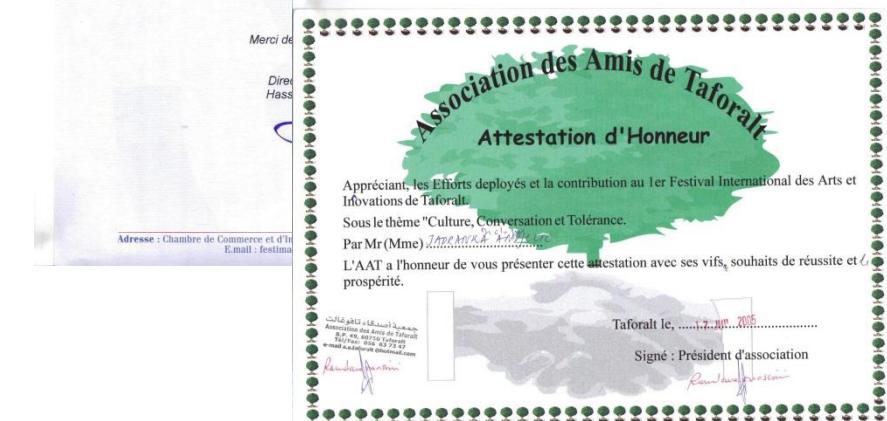
Marulićeva 8, 11 000 Beograd, Serbia tel:fax:+381 11 2441680 e.mail: dahtear@sb.b.co.yu



LETTRE DE REMERCIEMENT

Le Directeur du deuxième festival de théâtre de marrakech édition du ténor du théâtre marocain Abdellaaziz Zladi organisée par le syndicat national des professionnels du théâtre bureau de la région de Marrakech tenuit hauz ainsi que l'équipe organisatrice, ont l'insigne honneur de vous transmettre leurs vives félicitations pour votre participation à cette édition

La prestation de votre troupe, le talent des comédiens et le savoir-faire des techniciens ont enrichi cette édition dont les habitants de la ville de Marrakech et autres citoyens marocains se rappelleront longtemps de l'honneur dont vous avez entouré notre effort artistique.





INFANT!

!! THE SEEKERS

The DAH Theatre Research Centre -
Jadranka Andelić Project, Beograd (SCG)

Friday, 1st July 2005
SNT, Hinterbine, 20:00

Directed by Jadranka Andelić

Cast: Electa Behrens and Janoš Buš

Scenography and costumes: Antonella Diana

Organization: Elizabeta Kurela

In 1993 the **DAH Theatre** expanded its scope of activities by establishing the **DAH Theatre Research Centre** whose programme consists of workshops, lectures, seminars, guest performances and festivals. The **DAH Theatre** was founded by Jadranka Andelić and Dijana Milošević in 1991 because there was a need for thorough research.

The Centre's activities are focused on the constant exchange of knowledge, experiences and ideas between artists and participants with different theatrical and national backgrounds. The Centre also creates conditions for the professional advancement of directors, actors/actresses and other artists in all theatrical fields. An important segment of the Centre's work is the education of young people in the fields of contemporary theatrical expression and other artistic branches.

Our motto is: *In the modern world, destruction and violence can only be opposed by making sense.*

The Seekers tells the story of a brother and sister, interlaced with the lyrics of Hafiz, a XIV century Sufi poet. Raised in the tradition of Sufism as well as in the atmosphere of spirituality and humanity, Nor and Vilajat Kan face the circumstances of the II World War when millions of people are being persecuted. This puts them in a position where they must make an inner decision, raising the questions: how to preserve personal ethics and spirituality, and yet do something concrete to stop the evil; how to face the reality of the world without losing the ideals of spiritual values that are the real force behind any action.

Combining real and surreal, poetics and humour, the play unfolds before us as an allegory about the lives of two people who discover the power of personal decision and staying true to it.



DIANA COSMA ÎN DIALOG CU JADRANKA ANDJELIC DAH – un teatru neo-brechian

Jadranka Andjelic și Diana Milosevic au pus bazele DAH din Belgrad, în 1991, confruntându-se, dintr-un bun incepț, cu întrebările lui Peter Brook enunțate în prima sa carte, *Spatial go!...Care este rolul teatrului astăzi?* Care sunt responsabilitățile artistului în vremuri întunecate, marcate de violență și suferință? În plin război, Teatrul DAH își propune să conceapă spectacole care să vorbească despre demnitatea umană, noblete și spiritualitate, și etalează în fata spectatorilor un prior performance. *This Babylonian Confusion*, puternic conotat social, structurat pe song-uriile lui Bertolt Brecht, jucat într-un spațiu neconvențional, în centrul Belgradului. Într-un proces al disipașirii sensului existențial, al distrucției și futilității oricărui ad uman, membrii grupului DAH tind să re-creeze într-o măță teatrală valoarea morală și artistică. Cei de la DAH nu sunt interesați de teatre dramatico-prezentante, de teatre contemporane, ci ascenziile teatralurgiei. Într-un spațiu metaforă, ritualul acționă, capătă sens concret, cu trimitere cără la realitatea socială succință în toate conotațiile ei. „În lumea contemporană, distrugeri și violențe i se pot opune doar creațea de sens” este *motto-ul* ce călăuzează constant munca grupului. Jadranka Andjelic și Diana Milosevic împreună cu actrițele Maja Mitic, Sanja Krasanovic Tasic și Aleksandra Jelic concep spectacole bazate pe *tehnica monologului*, tehnică proprie performerilor de la Teatrul ODIN din Holstebro, tehnică des utilizată în ceea de două jumătate de secol XX, căci amplifică posibilitatea de expresie a libertății creaționale a actorului. La DAH are loc o redescoperire a *actului teatral* ce se opune *actului de violență*, adreșându-se nemijlocit constiință corporală-vocală. Performanțele teatrală și spectacolul pentru ei o menține în stare de trezie, pentru o-i insuflă un spirit constructiv.

28

Valente brechtiene sunt potențiale de tehnici corporal-vocale contemporane experimentate în tipul antrenamentelor practice și ca *procese ale auto-deveniri*. Astfel, Teatrul DAH ajunge să nășcocească un teatru *neo-brechian*, căci încarnează tematici social-politice în forme spectacolare contemporane, felie de realitate spectacolare. În 1993, Teatrul DAH pune bazele unui Centru de Cercetare Teatrală articulat cu predilecție pe un schimb continuu de cunoștințe, experiente, idei între artiști ce aparțin unor tradiții teatrale diferite. De-a lungul anilor, Teatrul DAH a conceput nemunăriști spectacole, a organizat festivaluri și întâlniri naționale și internaționale, turnee în Europa, SUA, Australia și Noua Zeelandă, workshopuri internaționale axate pe explorarea tehnicii Laban, Suzuki, Alexander, Buhlo.

Diana Cozma: Ce u-a determinat să pără-



Jadranka Andjelic: De la începutul practiciei mele teatrale, am fost interesată de cercetarea de lungă durată și de munca dedicată studiului artei actorului. În teatrele de stat am găsit nemunăriști clăișe artistice și multă rutină în scurta perioadă de producere a unei producții; aceste teatre să-nind nici instituții bine-spiritu artistici și, adesea, sau determinate de conloc. Teatrele de stat au nant de factură tradițion un text scris, iar eu am văzut un teatru fizic, bazat pe dezerceră tehnicielor le și vocale, de secol XX mea independentă și Milosevic, am intenționat altării de un grup restă devinării apătă să tină sub ceci de creație.

Diana Cozma: *Car* cii de cercetare în raport

Jadranka Andjelic: urmărește să stabilește publicul. Această obiectivă e de joacă, de cele mai năpâtrui un număr restrâns și amplasat în proximitatea de la spațiu publicul se încrede. În opinia mea, să de a comunica cu spectatorul le – emoțional, intelectual, precum și vizual, te Barba afirmă: „Spectacolul”.

„Toamă de aceea e este de a simți emoție p

emoția în spectatori, nu

o emite un text, ci de a

rii în spectator.

Diana Cozma: *Car* concepe teatru?

Jadranka Andjeli

lă un instrument de cun-

u prefacele personale și

tri mine, semnifică a

în viață și în societate. I

prin tehnici concrete, că

fundamentale precum a

Teatrul devine astfel o p

reusind să comunice cu

profund și mai subtil de

să fenomenul conotăt e

și

Predeo sećanja Landscape of memories



Režija i dramaturgija:
Jadranka Andelić
Dah Teatar Centar
za pozorišna istraživanja

Igraju: Juan Loriente
Nekane Santamaria
(Španija)

Muziku izvode na sceni:
Miloš Matić - kontra bas
Goran Pešić - harmonika
Boris Kovač -
sopran i alt saxofon, udaraljke

Scena, kostim i slajdovi:
Antonella Diana (Italija)

Autori muzike:
Boris Kovač
Miloš Matić

Tekstovi:

Isabel Allende, Jose Angel Valente, J.L.Borges, N.Santamaria, J.Loriente

Internacionalni projekat INFANT Festival 2000, Novi Sad

INFANT
PROGRAM

SUNDAY, JUNE 25TH

19,00

The Danube quay...
LET'S ROW OUR TOWN TO A BETTER PLACE,
the Intercultural Center "Brod", Novi Sad

20,00

"Likovni salon" art gallery
Exhibition: Total design for the play "Seven of Them against Thebes"
Artist: Lidiya Jovanović, Belgrade

21,00

Large Hall of the Cultural Centre of Novi Sad
D.A.V.E.
Director: Klaus Obermaier, Austria

The media-artist/composer Klaus Obermaier and the choreographer/dancer Chris Haring started their collaboration at the beginning of 1998 in Berlin.

"The transplantation techniques, prosthetic surgery, microphysical stimulation of the body: technologies are no longer sent to other planets, but are beginning their invasion of the man himself, who is no longer protected by anything, neither by ethics nor by the biopolitical principles."

"The newborn cooperation of the Viennese dancer Chris Haring and the composer and video artist Klaus Obermaier is amazing, a sophisticated game of confusion: which figure is real, which is virtual, when is it Haring who dances, when the artificial creature?"

(Der Kurier)

22,00

THE LANDSCAPE OF MEMORIES, Jadranka Andelić, Belgrade
(THE ART OF DREAMING)

Director: Jadranka Andelić (Dah Teatar, YU)

Cast: Juan Loriente Zamora (Spain)

Nekane Santamaria (Spain)

Musicians on the stage: Miloš Matić, Boris Kovač, Goran Denić (Novi Sad, YU)

Stage Design, Costume Design and Slides: Antonella Diana (Italy/Denmark)

The music concept: Boris Kovač

Music: Boris Kovač, Miloš Matić

Text: Izabela Allende, Jose Angel Valente

The International INFANT Production

Memory on the plane of personal history is the main theme of this work. It also deals with the loss and the suppression of memory, the destroyed photographs, oblivion... Who can remember the Ten Commandments? Poetic transformation as one of the theatrical devices, can turn painful memories into an understanding of life's complexity and the acceptance of future changes.

The reunion of artists from Spain and Yugoslavia brings back the memories of the violent conflicts that we live with, the hellish Borgesean nostalgia for today, for oblivion as a way of remembering.

WROCŁAW
OSRODEK BMDZN
TWÓRCZOŚCI
JERZEGO
GROTOWSKIEGO
I POSZUKIWAN
TEATRALNO-
KULTUROWYCH

SOBOTA 6.04.2002

MIEDZYNARODOWY
PROJEKT W REŻYSERII
JADRANKI ANDJELIĆ (TEATR DAK),
GROMADZĄCY ARTYSTÓW Z RÓŻNYCH KULTUR
(HISZPANIA, WŁOCHY, JUGOSŁAWIAK).

PEJZAŻ WSPOMNIENIĘ

Przedstawienie dotyka problemu efemerycznej natury pamięci. Dotyka osobistej, społecznej i historycznej pamięci, jej utraty i zagubienia potrzeby rozumieństwa przeszłości na rzecz ciągłego projektowania przyszłości. Utara pamięci to często utraata wiedzy, której dostarczają nam przesły doświadczenia. Jak dbać o swoje wspomnienia? Jak wspomnienia, zwłaszcza te bolesne, stają się impulsem porywającym ku przeszłości? Te pytania towarzyszyły pracy nad spektaklem. Arneja i uwiezione w przeszłości są ekstremami współczesnej świadomości, a właśnie teatr ma potencjalną siłę przepływu pomiędzy tymi dwoma stanami. Poetycka przemiana w teatrze – prawie bez słów jak przesyły obrazów i kolorów naszej pamięci – może przekształcić bolesne wspomnienia i przybliżyć rozumienie świata jako całości prowadzącej do akceptacji zmian w przyszłości. Jest to również niezwykłe spotkanie hiszpańskich i jugosłowiańskich artystów, spotkanie dwóch krajów, które w swojej historii naznaczone zostały wieloma straszonymi i bolesnymi wspomnieniami. Spektaklowi towarzyszy muzyka na żywo w wykonaniu Borisza Kovača i jego muzyków z grupy Ritual Nova.

WYSTĘPUJĄ: Juan Llorente Zamora, Nekane Santamaría
REŻYSERIA I DRAMATURGIA: Jadranka Andjelić
OPRACOWANIE MUZYCZNE: Boris Kovač, Milos Matić
MUZYKA NA ŻYWO: Milos Matić – kontrabas, Goran Penić – akordeon, Boris Kovač – saksofon sopranowy i altowy
PROJEKT KOSTIUMÓW, ARANŻACJA PRZESTRZENI, PROJEKCJA SLAJDÓW: Antonella Diana
TEKST: Isabel Allende, Jose Angel Valente, J. L. Borges, N. Santamaría, J. Llorente
PRODUKCJA: INFANT, 2000

Sala Ośrodka Grotowskiego, Rynek Ratusz 27

5-7.04.2002

POZORIŠTE
TEATR

Prezentacje Teatrow

Serbskich Niezależnych

Presentation av Lund som Europeisk kulturhuvudstad 2014

UTSTÄLLNING • INFORMATION • EXPO • MUSIK • TEATER • KONST • KLUBB • SALONG • MÖTEN • TANKAR & IDEER

11-14 oktober 2007

Lund 2014

www.lund2014.se

Den 11 oktober visar Belarus Free Theatre också pjäsen Generation. Jeans på en hemlig plats i Lund.

TRÄFFER
Being Harold Pinter

12 oktober kl 19.00 • Lilla Teatern • 125 kr (studipeng 75 kr)

Hur uppstår en pjäss? Vilken är skillnaden mellan livets sanning och konstens sanning? Ska konsten vara politisk? Dessa frågor ställdes den brittiske författaren och dramatikern Harold Pinter i sitt tal när han tog emot Nobelpriset i litteratur. En av Europas just nu mest omtalade teatergrupper, Belarus Free Theatre, söker efter svaren i pjäsen Being Harold Pinter.

Den oberoende teatergruppen arbetar i sitt hemland Vitryssland underground och använder sig av svart humor i sina föreställningar. På grund av yrkesförbud i Vitryssland uppträder man där i garage, privata lägenheter, hemliga barer eller till och med i skogen. Istället för biljettförsäljning informeras publiken genom sms eller via en blogg. Flera gånger har skådespelarna arresterats för sin verksamhet. I Lund framför man dock Being Harold Pinter "overground", på Lilla Teatern.

Skådespelare Ricoo Sols (ESP)
Söpörgraf och projektions
Antonella Diana (ITA)
Regi: Jadranka Andjelić (SRB)

Text: J. L. Borges, Ben Okri, Alvaro Siza
Minuscula, mellan Teatrom Nomad (ESP) och
Jadranka Andjelić Project på Dah Theatre
Research Centre (SRB). Genom artistisk uttryck och icke-traditionell
teater ställer The Shifting Mirror frågan om artistens och
individens roll i det nutida samhället och letar samtidigt
efter ett nytt sceniskt språk om relevanta
ämnena i ett samtida Europa.

TRÄFFER
The Shifting Mirror

13 oktober kl 19 och 21 • Lunds konsthall • 125 kr (studipeng 75 kr)

Föreställningen är tillägnad barnet som upplever krig, våld och fattigdom, och barnasinet som vi alla behöver för att skapa och tro på kulturens kraft.

The Shifting Mirror är en del av samarbetsprojektet Minuscula, mellan Teatrom Nomad (ESP) och Jadranka Andjelić Project på Dah Theatre Research Centre (SRB). Genom artistisk uttryck och icke-traditionell teater ställer The Shifting Mirror frågan om artistens och individens roll i det nutida samhället och letar samtidigt efter ett nytt sceniskt språk om relevanta
ämnena i ett samtida Europa.